



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Da Incidência De Mortalidade Em Recém Nascidos Em Uma Maternidade Pública Da Cidade De São Paulo Nos Anos 2014-2015

Autores: SOLANGE PAIVA BUENO (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA); ANA MARIA CRUZ (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MARIO DE MOARES ALTENFELDER SILVA); MARCELO REINA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA); CLAUDIA TANURI (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA)

Resumo: Introdução : . A mortalidade neonatal precoce tem sido o principal componente e grande parte das mortes infantis ocorrem nas primeiras 24 horas de vida. A prematuridade extrema e o muito baixo peso ao nascer representam a maior proporção de óbitos de recém nascidos. O objetivo deste estudo é descrever a taxa de incidência e comparar as taxas de mortalidade nos anos de 2014 e 2015 segundo peso ao nascer em uma maternidade pública do município de São Paulo, avaliar o risco relativo para mortalidade em recém nascidos segundo peso ao nascer e descrever as principais causas da mortalidade. Métodos: Os dados foram obtidos da análise de prontuários e expressos através da frequência relativa e absoluta. Analisamos a associação entre o evento morte com o peso ao nascimento através do cálculo do Risco Relativo. Para comparar os dados nominais utilizamos o teste de Qui-quadrado. Os dados foram analisados pelo programa estatístico GraphPad Prism 6.0. O nível de significância aceitável foi de 5% (p < 0,05). Resultados: A taxa de mortalidade neonatal foi de 9,59 em 2014 e 11,34 em 2015 para cada 1000 nascidos vivos . No extremo baixo peso é alta bem como o risco relativo quando comparado com as taxas de recém nascidos de outras faixas de peso As principais causas foram a prematuridade extrema, seguida pela sepse e insuficiência respiratória. Nos recém nascidos acima de 37 semanas as malformações tiveram maior incidência. Considerações finais: A taxas de mortalidade encontrada neste estudo foi maior quando comparada com dados da região sudeste, principalmente nos recém nascidos com muito baixo peso ao nascer. Esse dado pode ser explicado pelo fato dessa maternidade ser referência para gestação de alto risco.